

ASPECTOS SOCIOECONÔMICOS E PERCEPÇÃO AMBIENTAL NO ENTORNO DE UM TRECHO DO RIO COCÓ - O OLHAR DE QUEM VIVE ÀS MARGENS DE UM RIO URBANO

BEATRIZ FRANÇA MACHADO ALVES DE ALMEIDA, KAMILA VIEIRA DE MENDONÇA

O rio Cocó constitui um dos principais recursos hídricos da Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Sua nascente fica situada na serra de Aratanha, no município de Pacatuba e sua bacia hidrográfica compreende as áreas dos municípios de Aquiraz, Maranguape, Pacatuba e Fortaleza. Apesar do despejo de efluentes e do assoreamento, serve como sustento para pessoas de baixa renda que vivem da pesca ao longo do seu curso e no manguezal. Nesse estudo, analisaram-se os aspectos socioeconômicos e as percepções ambientais no entorno das comunidades Alto da Balança e Jardim das Oliveiras situadas em cada margem do trecho localizado no baixo curso do rio Cocó em Fortaleza. Por meio de entrevistas e questionários socioeconômicos obtiveram-se que no Jardim das Oliveiras a média de idade é de 45 anos, a renda mensal líquida média é de R\$ 3.550,00 e o gênero predominante é o masculino; no Alto da Balança, a idade média é de 47 anos, a renda média é de R\$ 1.990,00 e, também, a maioria dos entrevistados é do gênero masculino. Quando questionados sobre os benefícios de maior importância, dos entrevistados no Jardim das Oliveiras, 85% afirmaram que o rio melhora a qualidade de vida dos cidadãos e 64% disseram que o mesmo oferece maior opção de lazer; no Alto da Balança, 59% disseram que o rio melhora a qualidade ambiental da cidade e 56% que o rio ajuda a preservar a biodiversidade da cidade. Nos entornos das duas comunidades foi verificado que há atividade pesqueira de subsistência e comercial; e a passagem e o lazer são as duas maiores formas de utilização do rio. Foram relatadas problemáticas do rio como poluição da água e deterioração de infraestrutura. Com base nos resultados, é possível verificar uma imagem de contraste em que a maior parte dos indivíduos percebe a importância do ambiente que estão inseridos e possuem uma afetividade, porém apontam problemáticas que interferem na relação com o rio de forma negativa. Além disso, esses resultados nos fornecem subsídios para compre

PALAVRAS-CHAVE: ETNOBIOLOGIA; PERCEPÇÃO AMBIENTAL; RIO COCÓ

ÁREA TEMÁTICA: ETNOBIOLOGIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER